

PICO POLINOSA

Corredor Greimuhel

Dificuldade: III/2+ (max.65º, passos III/IVº)
Comprimento: 350 metros
Horário: 1h30 / 2 h estacionamento à base
2 / 2:30h para via
2h descida
Abertura: Desconhecida (rebaptizada em 07/04/2019 por Anselmo Vidal e Javi)
Extensão: 350 m
Desnível: 910 positivo e outro tanto negativo
Material: Crampons, piolet
Corda, 3 friends até #2 e entaladores

Localização estacionamento: [43°02'56.7"N 5°11'00.2"W](https://www.google.com/maps/place/43°02'56.7\)

Localização base via: [43°01'41.4"N 5°11'43.4"W](https://www.google.com/maps/place/43°01'41.4\)



A via Greimuhel sobe por um marcado corredor da face nordeste do Pico Polinosa.

É uma evidente linha com anteriores subidas mas que foi rebaptizada, em 07/Abril/2017, por Anselmo Vidal e Javi, em memória a elementos do GREIM que faleceram durante um salvamento.

O seu acesso, à semelhança da Integral de Mampodre ou do Canal Central de Polinosa, é feito através do Arroyo de Valverde, saindo da povoação de Mampodre.

Passamos a face Nordeste do Pico Polinosa para começar a ver o canal estreito entre dois marcados esporões de rocha. Este canal (com 40º no início e 50º no meio e na saída) dá acesso a um campo de neve suspenso sobre esta face. No cimo do campo, e sobre a sua esquerda, encontramos um pequeno canal. Montamos a reunião na sua base para de seguida subirmos por ele por uns 15 metros (passos de IIIº/IVº) e realizar a reunião no seu cimo.



A seguir atravessamos ligeiramente para a direita para continuar por um canal que continua na vertical. É possível montar a seguinte reunião num bloco de rocha que encontramos no meio do campo de neve.

Continuamos por uma marcada depressão para seguir por um canal vertical onde podemos usar o gelo e os tufos de erva gelada para progredir (65º e difícil de proteger). Este canal segue até próximo do cume.

Em alturas que esta saída não esteja em condições, podemos contornar pela direita (amarelo no croqui) até encontrar os canais de saída do Canal Central.

Uma vez no cume resta-nos seguir a aresta em direcção a sul e descer pela via normal até estarmos na base do canal.

Acesso: Autoestrada A66, que liga Benavente a Leon, Autoestrada A231, para Palencia, e saída 10 para Palanquinos seguindo para Mansilla de las Mulas e Riaño. Aqui encontramos a última bomba de combustíveis da zona. Seguimos a N-625 para Cangas de Onis e [Maraña](#).

Alojamento: a melhor opção é o [Albergue de Maraña](#) onde podem inclusivamente obter informações sobre como está a montanha.